

JUVENTUDE, CULTURA E ARTE: O HIP-HOP COMO SINÔNIMO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL.

Autor: Danillo Roberto Teodozio Costa Pinto (UFAL)

Co-autores:

Marcos Leandro da Silva (UFAL)

Fruto de um projeto que objetiva transformar o cotidiano de jovens da periferia de Maceió através do conhecimento e expressar da dança do hip-hop, o presente trabalho trás uma reflexão acerca da experiência de profissionais-pesquisadores-colaboradores, que trabalharam com jovens em oficinas que possibilitaram, além da formação de agentes disseminadores da cultura hip-hop, o aprender e expressar da dança; a ampliação de discussões ancoradas em temas que tratassem da relação entre juventude e a cultura hip-hop; e a possibilidade de trabalhar arte e cultura como transformadores sociais.

O projeto foi dividido em três momentos: no primeiro momento, houve a divulgação destes através de panfletos e informativos, a fim de convidar jovens de seis comunidades da periferia de Maceió a participar do projeto. Na etapa posterior, foram realizados encontros com os jovens, em um prédio público da prefeitura de Maceió, nos quais, aconteciam discussões sobre o hip-hop, possibilitando aos jovens expressarem seus pontos de vista acerca das discussões realizadas no dia e sobre os ensaios. Os encontros ocorreram três vezes por semana, no período de um ano. Participaram do projeto aproximadamente 30 jovens, de ambos os sexos, com idades entre 16 e 25 anos, e seis pesquisadores-profissionais-colaboradores que auxiliaram para que a realização do projeto se tornasse possível. No último momento, os jovens participaram de oficinas em escolas das próprias comunidades, demonstrando o que haviam aprendido e ensinando a outros jovens alguns passos e um pouco do contexto histórico da cultura hip-hop.

Os resultados demonstraram mudanças significativas de perspectivas, no que diz respeito a assuntos como: companheirismo, respeito, saúde e trabalho em equipe. Além disso, contou-se com mudanças de comportamento dos jovens, no modo como constroem e mantém suas relações com as pessoas ao seu redor e no desempenho de atividades físicas. Foi possível perceber ainda que os jovens encontraram no hip-hop, oportunidades de se expressarem, através da demonstração do que fazem e pela construção dos objetivos profissionais ancorados na dança de rua.

As oficinas possibilitaram uma reflexão acerca dos sentidos e significados atribuídos à cultura hip-hop pelos jovens, a importância de se desenvolver projetos para jovens na periferia da cidade de Maceió, aja visto nas áreas onde foram inseridas as oficinas não se podiam observar áreas de lazer ou de divertimento como também, se mostrava nítido que os jovens destas localidades tinham grandes dificuldades de articulação uns com os outros, e a ampliação do debate sobre juventude e cultura hip-hop facilitou as relações sociais que poderão ser construídas naquele momento. A partir disto, aponta-se à necessidade de projetos que fomentem iniciativas de transformação na vida de jovens da periferia de Maceió, possibilitando um resgate psicossocial e, conseqüentemente, provocando mudanças significativas na vida desses jovens.

Palavras Chave: Juventude; Cultura hip-hop; Arte.